

DESDRAMATIZAÇÃO HOLOMNEMÔNICA (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *desdramatização holomnemônica* é o ato ou o efeito de a conscin ou a consciex posicionar-se com discernimento, sem dramas, inibições, medos, melindres ou autocensuras, quanto à investigação de retrofôrmas, aplicando técnicas e métodos de pesquisa conscienciológicos favoráveis ao acesso sadio das memórias armazenadas no paracérebro.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* vem idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. A palavra *dramatizar* procede do idioma Francês, *dramatiser*, “dar forma de drama a”, e esta do idioma Grego, *dráma*, “ação; tragédia”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *holo* procede do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *mnemônico* deriva do idioma Latim Medieval, *mnemonicus*, e este do idioma Grego, *mnémonikós*, “de ou relativo à memória; que tem boa memória; que se refere ao uso da memória”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Desmistificação holomnemônica. 2. Dessensibilização da emocionalidade holomnemônica. 3. Posicionamento racional quanto à holomemória. 4. Mitridatismo retrocognitivo. 5. Desrepressão da holomemória pessoal.

Neologia. As 4 expressões compostas *desdramatização holomnemônica*, *desdramatização holomnemônica mínima*, *desdramatização holomnemônica mediana* e *desdramatização holomnemônica máxima* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Dramatização holomnemônica. 2. Comocionalismo retrocognitivo. 3. Autassombro das retrolembanças. 4. Indisposição às autopesquisas retrocognitivas. 5. Entranve holomnemônico.

Estrangeirismologia: os *flashes* retrocognitivos; as *dramatis personae* no périplo evolutivo; os *gigabytes* mais prioritários da holomemória; o *Zeitgeist* relativizando o peso de retroerros; o *Retrocognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à investigação da holobiografia pessoal.

Megapensenologia. Eis 4 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Retrocognições revivem emoções. Desdramatizemos nossas retrocognições. Sejamos autorretrocognitores conscientes. Retrocognições oportunizam autocorrekções.*

Coloquiologia. Eis duas expressões populares relativas ao tema: *fazer tempestade em copo d’água*; *não adianta chorar pelo leite derramado*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autorretrocognição.** A **autorretrocognição** deve chegar ao ponto de a conscin se olhar no passado e se sentir completamente bem”.

2. “**Retrocognição.** Na autorretrocognição não importa se o passado foi positivo ou negativo, importa muito mais se a conscin tem estrutura emocional suficiente para enfrentar a realidade dos **retrofatos**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene pessoal da Lucidologia; o holopensesene mentalsomático desdramatizador; o holopensesene da autoinvestigação dos rechaços passadológicos evidentes; os autopensesenes; a autopensesenidade; os ortopensesenes; a ortopensesenidade; os evoluciopensesenes; a evoluciopensesenidade; a pensenidade anticonflitiva; os pacipensesenes; a pacipensesenidade; o holopensesene do bom humor explícito; o autodiagnóstico dos pensenes autossabotadores de possíveis recins; a superação do holopensesene pessoal da vitimização.

Fatologia: a desdramatização holomnemônica; o acesso técnico à holomemória; a necessidade do desenvolvimento de atributos intraconscienciais para se vivenciar a desdramatização holomnemônica; o enfrentamento holobiográfico lúcido; o orgulho, a vaidade e o egoísmo, funcionando ao modo de barreiras à desdramatização da multimemória; a dificuldade de a consciência se colocar hipoteticamente em determinados papéis sociais ao longo da História; o constrangimento diante do mal uso do poder em retrovidas; o preparo diuturno na aplicação técnica de pesquisas holomnemônicas; a ampliação dos percentuais de desdramatização da megamemória à medida do investimento retrocognitivo; a História Evolutiva Pessoal estudada na perspectiva racional; a análise de retroerros associada ao planejamento lúcido das recomposições gradativas; a desdramatização de erros, considerando a hipótese de muitos já terem sido recompostos em algum nível; o enfrentamento constante dos erros a serem restaurados nesta existência; o entendimento das falhas, imperfeições, imaturidades e desacertos no contexto histórico da retropersonalidade; a manutenção do autequilíbrio contínuo nas evocações e, consequentes repercussões, durante a análise das diversas camadas autorretrocognitivas; a flexibilidade mental para rememorar temas tabus; a desrepressão holomnemônica potencializando a recuperação de megacons; o papel do bom humor no estudo holobiográfico; o fato de o restringimento da multimemória poder gerar acomodação quanto às autopesquisas retrocognitivas; a dificuldade em extrair lembranças boas advindas da dramatização da enciclopédia paracerebral; o restringimento da megamemória beneficiando a consciência imatura quanto ao realismo das retrocognições; as profilaxias necessárias para promover a desrepressão holomnemônica sadia; o curso *Escola de Personalidade Consecutiva* da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS), desenvolvendo metodologias específicas para o estudo retrocognitivo sem dramas; a *I Noite de Gala Mnemônica* realizada em 06.06.2015, representando marco grupal de ruptura das barreiras antirretrocognitivas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a desmistificação das experiências retrocognitivas vivenciadas no *Curso Intermissivo* (CI); a presença de consciências alunas dos CIs nas aulas Conscienciológicas; as lições práticas na parapsicoteca pelos para-preceptores especializados; a necessidade de destravamento holomnemônico após vivenciar o esbregue intermissivo; a supervalorização do esbregue intermissivo dificultando a desdramatização de retroexperiências; a desinibição holomnemônica necessária nas transfigurações do psicossoma; as repressões holomnemônicas geradas pelo medo do encontro com os assediadores extrafísicos; a pressão das consciências extrafísicas, mesmo sem a conscin vivenciar retrocognições; o desassombro perante os credores extrafísicos a partir da retrocognição; a sinalética parapsíquica, indicando o prosseguimento, ou não, do estudo autorretrocognitivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo desdramatização holomnemônica–pesquisa retrocognitiva*; o *sinergismo voliciolina pessoal–soerguimento antiautovitimizante*; o *efeito da desdramatização holomnemônica na desrepressão da holomemória*; o *sinergismo autodesdramatizações-autorreciclagens*; o *sinergismo vontade inquebrantável–autoposicionamento recinológico*; o *sinergismo desdramatização–equilíbrio emocional*; o *sinergismo memória-discernimento*.

Principiologia: o *princípio da antivitimização*; o *princípio da imperturbabilidade*; o *princípio de não brigar com os fatos*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) favorável às lembranças retrocognitivas; o *princípio da descrença* (PD) aplicado às autopesquisas retrocognitivas.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) estipulando a aplicação da autocognição retrocognitiva; o *código do exemplarismo pessoal* (CEP) aperfeiçoando as pesquisas retrocognitivas; o *código de valores pessoais* calibrando o ritmo da desdramatização holomnemônica.

Teoriologia: a teoria da seriéxis; a teoria da holomemória; a teoria das retrocognições; a teoria da personalidade consecutiva; a teoria dos cons; a teoria do paracérebro; a teoria do restringimento ressomático.

Tecnologia: a técnica da desdramatização emocional produzindo discernimento auto-pesquisístico; a técnica da descatastrofização; as técnicas autorretrocognitivas; as técnicas de pesquisa dos nódulos holomnemônicos; a técnica seriexológica do cotejo biografológico; a técnica de identificação da retrossenha pessoal; a técnica da localização da retrofôrma prazerosa.

Voluntariologia: os voluntários-pesquisadores das personalidades consecutivas; os voluntários da CONSECUTIVUS.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Discernimentologia; o Colégio Invisível da Retrocogniciologia; o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito da desdramatização holomnemônica na recuperação de cons; o efeito da ótica pessoal na interpretação dos fatos; o efeito da racionalidade do mentalsoma sobre o psicossoma; o efeito autodesassediador do destravamento holomnemônico; os efeitos da desdramatização holomnemônica na aceitação das imaturidades próprias e alheias; os efeitos das retrocognições sadias na ruptura das barreiras antirretrocognitivas; o efeito halo da autoparagenética compreendido a partir da desdramatização holomnemônica.

Neossinapsologia: a reciclagem das retrossinapses alicerçada na desdramatização dos retroerros; as recomposições grupocármicas dinamizadas pelas neossinapses advindas da desdramatização holomnemônica.

Ciclologia: o ciclo entender o Zeitgeist da retrolembração–refletir sobre a casuística pessoal–desdramatizar retroerros–investir na recomposição; o ciclo desdramatização–anticonflitividade–retrocognição; o ciclo regressivo queixumes–lamentações–dramas–melindres–autovitimização; o ciclo evolutivo interprisão–vitimização–recomposição–libertação–policarmalidade.

Enumerologia: o contrafluxo do restringimento mnemônico; as retrolembrações sadias encriptadas no paracérebro; o reencontro da consciência consigo mesma; a modulação das ambiguidades emocionais; o autenfrentamento holobiográfico; a autocognição ampliada pelas retrocognições; a autoconscientização seriexológica.

Binomiologia: o binômio desdramatização holomnemônica–antivitimização retrocognitiva; o binômio flexibilidade mental–inteligência contextual; o binômio minimizar tragédias–desdramatizar retroexperiências; o binômio lucidez–discernimento.

Interaciologia: a interação desdramatização holomnemônica–recuperação dos megacons; a interação pesquisa retrocognitiva–destravamento holomnemônico; a interação desdramatização–antiprocrastinação; a interação nosográfica autovitimização–autengano; a interação desdramatização holomnemônica–imunidade à pararregressão.

Crescendologia: o crescendo desdramatização holomnemônica–holomaturidade; o crescendo maturidade autopesquisística–maturidade holomnemônica; o crescendo desdramatização holomnemônica–transfigurações extrafísicas; o crescendo recuperação de megacons–hiperacuidade holobiográfica; o crescendo concentração mental–autorretrocognições sadias; o crescendo completismo existencial–destravamento holomnemônico; o crescendo desrepressão holomnemônica–paradesrepressão da holomemória.

Antagonismologia: o antagonismo autovitimização / soerguimento; o antagonismo autodesdramatização holomnemônica / autexposição autestigmatizadora.

Paradoxologia: o paradoxo de a repressão da holomemória poder ser benéfica; o paradoxo de o esbregue intermissivo ser capaz de diminuir a desdramatização holomnemônica.

Legislogia: as leis da Holocarmologia.

Filiologia: a mnemofilia; a historiofilia; a autocriticofilia; a retrocogniciofilia; a reeducaciofilia; a autocogniciofilia; a lucidofilia; a harmoniofilia.

Fobiologia: a criticofobia; o medo da verdade; a eliminação da enissofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da autovitimização*; a superação da *síndrome da santificação* a partir das auto e heterorretrocognições.

Holotecologia: a holomnemoteca; a biografoteca; a historioteca; a cognoteca; a apriorismoteca; a conscienciometroteca; a consciencioterapeutecoteca; a recicloteca; a traforoteca; a retrocognoteca.

Interdisciplinologia: a Seriexologia; a Autopesquisologia; a Decidologia; a Holobiografologia; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia; a Autodiscernimentologia; a Homeostaticologia; a Holomnemossomatologia; a Traforologia; a Neossinapsologia; a Despertologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a autocobaia seriexológica; a conscin desdramatizadora; a conscin antidramática; a conscin anticonflituosa; a conscin antiegoística; a conscin eutímica; a conscin mnemônica; a conscin lúcida; o ser desperto; a personalidade consecutiva.

Masculinologia: o agente exemplificador; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o parapercepcilogista; o autopesquisador; o heteropesquisador; o inversor existencial; o reciclante existencial; o catalisador evolutivo; o docente conscienciológico; o aluno de Conscienciologia; o evoluciente; o autodidata; o reeducador; o desassediador; o cognopolita; o debatedor; o evolucionólogo.

Femininologia: a agente exemplificadora; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a parapercepcilogista; a autopesquisadora; a heteropesquisadora; a inversora existencial; a reciclante existencial; a catalisadora evolutiva; a docente conscienciológica; a aluna de Conscienciologia; a evoluciente; a autodidata; a reeducadora; a desassediadora; a cognopolita; a debatedora; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens cobaya*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desdramatização holomnemônica *mínima* = a disposição quanto às autopesquisas retrocognitivas, mantendo o megafoco na consecução da proéxis; desdramatização holomnemônica *mediana* = a disposição quanto ao desenvolvimento, testagem e aplicação de *técnicas retrocognitivas* pelos seriexólogos; desdramatização holomnemônica *máxima* = a disposição tarística e equilíbrio emocional dos amparadores extrafísicos, paramonitores e intermissivistas frequentadores das parapsicotecas.

Culturologia: a cultura da autoconscientização seriexológica.

Origem. Dentro do universo da *Antidramatologia*, o encetamento da dramatização por parte da consciência, ocorre a partir do exagero ou valorização excessiva de situações, contextos, reações e erros pessoais e alheios, muitas vezes insignificantes.

Queixumes. Sob a análise da *Psicologia*, boa parte das reclamações cotidianas estão associadas às situações fora do próprio controle. Mesmo assim, a conscin autovitimizadora sucumbe à irritabilidade e às reclamações, formando o *mar de lamentações* absorvedor de energias.

Desgaste. Frente à *Retrocogniciologia*, a holobiografia é recheada de idas e vindas, avanços e retrocessos, “trancos e barrancos”, marchas e contramarchas. A supervalorização dra-

mática desses inúmeros contextos, representa, na prática, desgaste energético individual e grupal, pois o passado não pode ser modificado. *Recomposições são prioritárias.*

Vacina. A postura de desdramatização holomnemônica funciona ao modo de vacina para os retrotraumas ainda ativos na manifestação intraconscencial. *Urge enfrentarmos nossos nódulos holomnemônicos.*

Autorreflexão. Concernente à *Autopensenologia*, a atitude indicada para os pesquisadores da holomemória é destinar tempo para análise e reflexão profunda das realidades retrocognitivas acessadas.

Profilaxia. Mesmo frente à memória desestabilizadora, importa lembrar ao intermissivista o *efeito halo do exemplarismo interassistencial pessoal* nas atividades recompositivas, capaz de neutralizar assediadores extrafísicos e promover a profilaxia para os autoderrotismos.

Intercompreensão. Perante a *Holomaturologia*, quanto mais elevado for o nível da desdramatização holomnemônica da consciência, maior será o número de auto e heterorretrocognições. Para a consciência com evidente holomaturidade, já não há espaços para autovitimizáveis e auto e heteropreconceitos.

Otimizadores. Eis, por exemplo, 7 traços e / ou atributos otimizadores da desdramatização holomnemônica, dispostos em ordem alfabética:

1. **Abertismo consciencial.**
2. **Autocontrole emocional.**
3. **Autodestravamento parapsíquico.**
4. **Bom humor.**
5. **Desassombro autopesquisístico.**
6. **Sobrepassamento.**
7. **Soerguimento ortoexemplificador.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a desdramatização holomnemônica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Autenfrentamento holobiográfico:** Seriexologia; Homeostático.
03. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
04. **Biografologia:** Proexologia; Neutro.
05. **Desdramatização:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Desrepressão da holomemória pessoal:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Especialismo holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
08. **Heterorretrocognição:** Heterorretrocogniciologia; Neutro.
09. **Holobiografia pessoal:** Holobiografologia; Neutro.
10. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
11. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Nódulo holomnemônico:** Holomnemossomatologia; Neutro.
13. **Noite de Gala Mnemônica:** Holomemoriologia; Homeostático.
14. **Olhar seriexológico:** Parapercucienciologia; Homeostático.
15. **Personalidade-chave:** Seriexologia; Neutro.

A DESDRAMATIZAÇÃO HOLOMNEMÔNICA É ASSUNTO PRÁTICO DO CURSO INTERMISSIVO NAS VISITAS GUIADAS ÀS PARAPSIKOTECAS. CABE AO INTERMISSIVISTA EFETUAR A ANAMNESE HOLOBIOGRÁFICA SEM DRAMAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já investigou os altos e baixos, as marchas e contramarchas da própria trajetória holobiográfica? Qual a amplitude da desdramatização holomnemônica atingida até o momento?

Bibliografia Específica:

1. CEAEC; *I Noite de Gala Mnemônica: Experimento Retrocognitivo Grupal*; *Conscientia*; Revista; Trimêstral; Vol. 23; N. 2; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2019; páginas 69 a 138.
2. Lavôr, Luciana; Org.; *I Noite de Gala Mnemônica – História Ilustrada*; 408 p.; 1 encarte; 6 enus.; 950 fotos; 53 microbiografias; 11 obras de arte; 1 pontoação; 2 tabs.; glos.; 213 termos; 28 x 22 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 23 a 356.
3. Rossa, Dayane; *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Conscencial sob a Ótica da Multiexistencialidade*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 332 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 *E-mail*; 78 enus.; 1 linha do tempo; 1 minicurrículo; 32 figs.; 3 quadros; 42 tabs.; 24 *websites*; 71 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 167 a 174.
4. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução conscencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 293 e 1.749.

D. R.